

## AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE HÁBITOS HIGIÊNICOS

*Elielma Caetano Pereira<sup>1</sup>*

*Augusto Fachín Terán<sup>2</sup>*

**Palavras-chave:** Métodos de Ensino. Atividades Lúdicas. Hábitos Higiênicos.

### Introdução

A prática diária e adequada de hábitos de higiene constitui um dos fatores indispensáveis para a manutenção da saúde e o convívio social.

Em virtude da importância e necessidade da higiene, a escola deve capacitar os estudantes para a adoção de hábitos saudáveis; desde cedo, a criança já pode ser orientada quanto à prática diária da higiene. Para isso, no ensino de hábitos higiênicos precisam ser utilizados métodos participativos que facilitem a aprendizagem dos estudantes. A inserção de atividades práticas facilita e conduz à aprendizagem e desafia os estudantes a usar o conhecimento adquirido em diversas situações do seu cotidiano.

A pesquisa teve como objetivos principais desenvolver, experimentar e avaliar metodologias para serem usadas no ensino de hábitos higiênicos com estudantes do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental. Neste sentido, esta pesquisa pretende proporcionar subsídios que auxiliem os professores para a orientação dos estudantes sobre os hábitos higiênicos.

### Referencial Teórico

As atividades lúdicas podem desenvolver diversas habilidades e atitudes quando utilizadas durante o processo educacional. Para isso, o professor precisa escolhê-las de acordo com os objetivos que almeja alcançar, o conteúdo de ensino e a fase de desenvolvimento das crianças.

O jogo, usado com objetivos educacionais, é um meio, um veículo capaz de levar até a criança a mensagem educacional. Segundo Miranda apud Dohme (2003, p. 80), “o jogo organizado constitui o melhor método para inculcar princípios, normas e estabelecer padrões normais. A formação do caráter não decorre do jogo ‘em si’, mas resulta, surge ‘por meio’ ou ‘através’ do jogo”.

Na ludopedagogia, o teatro infantil pode ser visto como um meio através do qual passamos uma mensagem. Seu enredo é produzido visando determinado foco educacional. Conforme Dohme (2003, p. 47), “é um importante agente de formação cultural”.

A música, que é um meio de expressão, também pode ser usada como um elemento que propicia momentos lúdicos. No contexto escolar, a música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando, pois ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e refletida (ONGARO, SILVA e RICCI, 2006).

O pintar, o desenhar, o fazer, por si só dão tanto prazer à criança que já constituem uma atividade completa. O desenho pode ainda complementar uma outra atividade.

---

<sup>1</sup> Aluna Bolsista do PROFIC-ENS-UEA/FAPEAM. E-mail: ely\_caetano@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professor Pesquisador. Escola Normal Superior. Universidade do Estado do Amazonas. Avenida Djalma Batista, 2470. Bairro Chapada. 69050-010, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: fachinteran@yahoo.com.br

Quanto às dinâmicas, seu uso como ferramenta educativa deve ser feito em função de temas específicos, objetivos e aplicadas de acordo com as características do público-alvo. Para Baptista (2006, p.1): “as dinâmicas de grupo oferecem às crianças, [...] uma resposta às necessidades lúdicas escassas em diversos ambientes, com o objetivo primeiro de integrar o grupo e possibilitar o feedback de dados, que é uma técnica de mudança de comportamento”.

## **Metodologia**

Durante três dias do mês de junho de 2007 foram realizadas oito salas temáticas sobre higiene corporal e higiene bucal com a participação de 236 estudantes das séries iniciais do ensino fundamental em uma escola estadual localizada no bairro Parque Dez de Novembro, zona centro-sul de Manaus.

Cada sala temática teve a duração de aproximadamente 1h30min. Foram utilizados além de aulas expositivas e dialogadas, jogos educativos, dinâmica de grupo, procedimentos de higiene, música, dramatização, cartazes, textos. Ao final de cada sala temática, foram feitas avaliações com 30% dos estudantes. A escolha deles foi aleatória. Para a avaliação foi solicitado aos estudantes que fizessem desenhos, cartazes, respondessem questões e elaborassem redações a respeito do que havia sido tratado nas salas temáticas. Também se observou durante as aulas aspectos do estudante como participação, interesse, atenção e idéias.

## **Resultados e Discussão**

Durante a realização dessas salas temáticas, os estudantes demonstraram interesse, participação e empenho nas atividades realizadas. Nesse momento puderam expressar suas opiniões, idéias e conhecimentos prévios sobre a temática, a partir de questionamentos que foram direcionados a eles.

Nas salas temáticas sobre Higiene Corporal, os estudantes mostraram interesse quanto aos produtos de higiene corporal que lhes foram mostrados a eles. Falaram o que pensavam sobre higiene corporal: para eles era tomar banho, escovar os dentes, lavar as mãos, cortar as unhas, etc. Durante as atividades da sala temática, como a trilha e o jogo da memória, mostraram-se bastante participativos. “De um modo geral, o fator divertimento incentiva a maioria dos participantes” (OLIVEIRA e SANTOS, 2002). Nos procedimentos de higiene corporal, que foram feitos durante a aula na 3ª série, eles ficaram atentos ao que ia sendo explicado e mostrado. Posteriormente, tiveram oportunidade para tirar dúvidas e fazer comentários sobre o assunto discutido. Nas avaliações, feitas ao final de cada sala temática, eles expressaram o seu entendimento das aulas. Nos desenhos que fizeram predomina o banho como sinônimo de higiene. Nos cartazes, há uma diversificação dos vários hábitos de higiene corporal. Nas questões sobre higiene corporal, ficou claro que eles entenderam este assunto como a limpeza do corpo, citando os hábitos, inclusive os específicos do homem e da mulher. Nas redações, os estudantes deixaram escritos os principais hábitos higiênicos e a higiene do ambiente do banheiro, reafirmando a importância da prática diária de cada hábito.

Nas salas temáticas sobre Higiene Bucal, os estudantes também demonstraram interesse quanto aos produtos de higiene bucal que ficaram expostos na sala. Quando perguntados sobre a importância dos dentes, falaram: “serve pra comer”, “pra escovar os dentes”. Percebeu-se que eles apresentaram grande satisfação na atividade do jogo de quebra-cabeça e na montagem e apresentação do teatro infantil. Os jogos enriquecem a aula “de forma divertida e animada, pois brincando também se aprende e é muito mais prazeroso” (GRUBEL e BEZ, 2006, p.6). Durante as aulas, os estudantes observaram os cartazes e imagens sobre os dentes; prestaram muita atenção ao que era explicado e perguntado a eles. Nas avaliações, puderam expressar através dos desenhos o entendimento sobre os dentes e os produtos que são usados na higiene bucal; nos cartazes, mostraram a escovação dos dentes e os produtos, inclusive citando a utilidade de cada um; como

resposta à questão: “O que devo fazer para ter dentes saudáveis?”, os estudantes fizeram referência ao uso de produtos de higiene bucal (creme dental, escova de dente, fio dental, enxaguatório bucal) e à escovação os dentes diariamente, à visita ao dentista periodicamente, e ao consumo moderado de doces; na redação, escreveram sobre o cuidado com a boca, utilizando produtos e fazendo a escovação dos dentes.

### **Conclusões**

A associação de atividades lúdicas com aulas expositivas contribuiu para que a aprendizagem se transformasse em um processo com a participação ativa do estudante, em que este pôde usar a informação recebida de forma mais prática e divertida.

Atividades desafiantes e que exigem maior participação e empenho dos estudantes, como a trilha e a dramatização, são estratégias metodológicas que os motivam em relação à temática estudada.

O uso de recursos materiais, como os produtos de higiene, e visuais, como os cartazes e imagens ajudaram a despertar nos estudantes o interesse e a curiosidade pelo assunto das salas temáticas.

A utilização de atividades diversificadas permitiu tornar as aulas menos monótonas, levando os alunos a ficarem mais atentos e concentrados no decorrer da programação.

### **Agradecimentos**

Agradeço aos professores, estudantes e Diretora da Escola Pesquisada. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas- FAPEAM, que apoiou financeiramente a execução do projeto e ao Coordenador do PROFIC-ENS-UEA, Dr. Augusto Fachín Terán, por propiciar as condições para o desenvolvimento desta pesquisa.

### **Referências**

BAPTISTA, Rubem; BAPTISTA, Lucimar. **Dinâmica de Grupo**: uma alternativa pedagógica. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/entrevistas/entrevista.asp?>> Acesso em: 16 jul. 2007.

DOHME, Vânia. **Atividades Lúdicas na Educação**: o caminho dos tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GRÜBEL, Joceline Mausolff; BEZ, Marta Rosecler. **Jogos Educativos**. Disponível em: <<http://penta3.ufrgs.br/Ciclo8/artigo25153.pdf>> Acesso em: 28 jun. 2007.

ONGARO, Carina de Faveri; SILVA, Cristiane de Souza; RICCI, Sandra Maria. **A Importância da Música na Aprendizagem**. Disponível em: <[http://www.unimeo.com.br/artigos/artigos\\_pdf/2006/internet\\_13\\_10\\_06.pdf](http://www.unimeo.com.br/artigos/artigos_pdf/2006/internet_13_10_06.pdf)> Acesso em: 3 jul. 2007.

OLIVEIRA, Tiago José Silva; SANTOS, Almira Alves; SANTOS, Temisson José dos. **Jogos Educativos**: mudança no hábito de higienização bucal. In: Odontologia. Clín-Cientif., Recife, 2 (1): 123-128, Mai/Ago., 2002.